

FONTE : JBCLASS. : 117DATA : 20 08 88PG. : 05

Índio é multado por ofender a ecologia no sul

PORTO ALEGRE — Pela primeira vez no Rio Grande do Sul, um índio foi multado em Cz\$ 945 mil por estar vendendo 25 toras de madeira de lei e cerca de 600 palanques (pequenos pedaços de madeira) retirados da reserva indígena de Toldo da Guarita, no município de Miraguai, a 448 quilômetros da capital. A multa foi aplicada a João Batista Claudino pela fiscalização do IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal) de Santa Rosa com apoio da Polícia Federal de Porto Mauá, durante uma blitz na reserva.

Segundo Eduardo Rosa Alves, chefe da fiscalização do IBDF de Santa Rosa, a maior parte das terras da reserva indígena de Toldo da Guarita está arrendada para agricultores brancos e uma das formas encontradas pelos índios caingangues para conseguir dinheiro foi vender madeira com a derrubada de árvores, abrindo assim espaços para novas plantações. Eduardo Rosa disse que os índios mantêm uma serraria dentro da reserva para cortar madeira destinada à construção de casas para a tribo. No entanto, eles a estão usando para outros fins. João Batista Claudino, informou Eduardo Rosa, responderá a inquérito e, se for condenado em julgamento, poderá pegar de um a três anos de reclusão.

A área da reserva é de 23 mil 180 hectares, dos quais cerca de 8 mil hectares são explorados por sete a oito índios que arrendam a terra para a plantação de trigo e soja. Os outros 2 mil índios, segundo Eduardo Rosa Alves, "estão passando necessidade e as crianças se encontram subnutridas". O índio multado é candidato a vereador pelo PDT.